

CENTRAL DE MONITORAMENTO DO TURISMO PAULISTANO

City of São Paulo Tourism Monitoring Center

Edição / Issue: 11

Julho / July - 1º semestre / 1st semester 2015



OBSERVATÓRIO
DE TURISMO E EVENTOS
DA CIDADE DE
SÃO PAULO
SÃO PAULO TURISMO

São Paulo
turismo
www.spturis.com

PREFEITURA DE
SÃO PAULO
TURISMO

observatoriodoturismo.com.br

O TURISMO PAULISTANO:
RETROSPECTIVA DO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2015
TOURISM OF SÃO PAULO CITY:
HIGHLIGHTS FROM 2015 FIRST SEMESTER

O Observatório de Turismo e Eventos da Cidade de São Paulo, núcleo de estudos e pesquisas da SPTuris, analisa neste relatório o fechamento do primeiro semestre do ano no mercado turístico paulistano, além do desempenho mensal de junho/2015.

A desaceleração econômica global teve impacto no turismo local, com alguns setores estratégicos, como hospedagem e eventos, apresentando retração de até 10% em receitas, em comparação com o mesmo período de 2014.

Em contrapartida, o movimento nos aeroportos teve aumento de até 4,1% em relação à 2014, considerando embarques e desembarques de turistas e paulistanos. A própria vocação de São Paulo como mercado emissor, em conjunto com as promoções de tarifas nacionais, tanto nas viagens rodoviárias quanto nas aéreas, contribuíram para o crescimento da demanda no período.

Além das análises do Observatório, foram destacadas as impressões das principais empresas e entidades do setor turístico paulistano, complementado os levantamentos realizados pela fonte oficial de dados em turismo da cidade.

The Observatory of Tourism and Events of the City of São Paulo, core studies and research of SPTuris, analyzes in this report the end of the first half of the year in the São Paulo tourist market, in addition to monthly performance in June / 2015.

The global economic slowdown had an impact on local tourism, with some strategic sectors, such as lodging and events, presenting a decrease of up to 10% in revenues compared to the same period 2014.

In contrast, the movement in airports increased by up to 4.1% compared to 2014, considering departures and arrivals of tourists and São Paulo. The very vocation of St. Paul as outbound market, together with the promotion of national rates in both road trips and in the air, contributed to the growing demand in the period.

In addition to the analysis of the Observatory, were highlighted impressions of the main companies and entities of Sao Paulo tourism sector, complemented the surveys conducted by official data source in city tourism.

PRINCIPAIS RESULTADOS
PRIMEIRO SEMESTRE DE 2015
MAIN RESULTS
2015 FIRST SEMESTER

MEIOS DE HOSPEDAGEM MEANS OF ACCOMODATION

60,57% ▼ 4,4%

ocupação hoteleira
60,57%: hotel occupancy

R\$ 315 ▼ 4,9%

diária média praticada nos hotéis
323 BRL: hotel average daily rate

46,27% ▼ 13,9%

ocupação nos hostels
46,27%: hostel occupancy

R\$ 53 ▼ 8,6%

diária média praticada nos hostels
53 BRL: hostel average daily rate

IMPOSTOS SOBRE SERVIÇOS - ARRECAÇÃO COM TURISMO TAX OVER TOURISM SERVICES

R\$ 137.406.988 ▲ 3,9%

valor de arrecadação no semestre /2015
25 million BRL: tax collecting on semester/2015

TRANSPORTES TRANSPORTATION

8.317.238 =

passageiros nos terminais rodoviários
Tietê, Barra Funda e Jabaquara

passengers on Tietê, Barra Funda and Jabaquara bus terminals

33.673.731 ▲ 4,1%

passageiros nos aeroportos
passengers on airports

CENTRAIS DE INFORMAÇÃO TURÍSTICA TOURIST INFORMATION CENTERS

40.428 ▼ 22%

pessoas atendidas
people assisted

11.663 ▲ 32,4%

turistas brasileiros
brazilian tourists

AMBIENTE ECONÔMICO ECONOMIC ENVIROMENT

Nos primeiros quatro meses do ano, o relatório de sondagem sobre o clima econômico na América Latina (Índice de Clima Econômico - ICE) da Fundação Getúlio Vargas (FGV) revisou o crescimento do produto mundial em 2015: a perspectiva agora é a de crescimento de 2,3% e não mais de 2,5%, como era esperado em estudo de abril do ano passado.

O relatório mostra que, para a América Latina, a queda é ainda maior. O crescimento, antes previsto em 2,3%, passou agora para 1,3%. O ICE só se encontra em patamar favorável no Chile (aumento de 33% entre janeiro e abril de 2015).

No Brasil, todos os indicadores registram queda entre as duas últimas sondagens, relativas ao primeiro quadrimestre de 2015 e ao último quadrimestre de 2014: ICE - declínio de 14%; Índice sobre a Situação Atual (ISA) - declínio de 27%; Índice de Expectativas (IE) - declínio de 9,5%. Na comparação interanual, o recuo do ISA é de 68% e do ICE de 31%, mas o IE registra pequena alta de 2,7%.

O Banco Central espera uma retração de 1,1% da economia brasileira em 2015 e a taxa de desemprego chegou a 13,2% em junho, resultante da eliminação de 42 mil postos de trabalho.

A alta do dólar que vem ocorrendo nos últimos meses tem influenciado o mercado de forma considerável. O fortalecimento da economia dos EUA e a crise política e financeira da Europa se apresentam como problemas externos que pressionam o câmbio. Com a moeda nacional desvalorizada, o consumidor vem sendo afetado pelo aumento da inflação, o encarecimento de alguns produtos e das viagens.

Para os próximos 3 meses, o nível de intenção de compra de consumidores da cidade de São Paulo atingiu o menor patamar desde 2002. É o que mostra o resultado de uma pesquisa realizada pelo Programa de Administração de Varejo da Fundação Instituto de Administração.

O setor de serviços do país registrou o menor crescimento para o mês de maio desde 2012. O avanço foi de 1,1% em relação ao mesmo mês de 2014, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Essa também é a segunda menor alta de toda a série desde 2012. Antes disso, o índice mais baixo havia sido registrado em fevereiro/2012: 0,9%. Em abril e em fevereiro do mesmo ano, o setor de serviços havia crescido 1,7% e 6,1%, respectivamente.

fontes: Fundação Getúlio Vargas, Banco Central, Fundação Instituto de Administração e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2015
source: Getulio Vargas Foundation, Central Bank, Administration Institute and Foundation and Brazilian Institute of Geography and Statistics, 2015

In the survey on the first four months of the year, the report of survey of Latin America's Economic Climate (ICE) of the Getulio Vargas Foundation revised the global GDP growth in 2015: the outlook is now a growth of 2.3% and not more than 2.5%, as expected in study last April.

The report shows that in Latin America the fall is even greater growth expected before to 2.3%, has now to 1.3%. The ICE is only in favorable level in Chile (increase of 33% between January and April 2015).

In Brazil, all indicators recorded decline between the last two surveys: ICE (-14%); Index on the Current Situation - ISA (-27%); and Expectations Index - IE (-9.5%). Compared inter Annual ISA retreat is 68% and the ICE, 31%, but the IE register a small increase of 2.7%.

The Central Bank expects a decline of 1.1% of the Brazilian economy in 2015 and the unemployment rate reached 13.2% in June resulting from the elimination of 42,000 jobs.

The rise in the dollar that has taken place in recent months has considerably influenced the market. The strengthening of the US economy and the political and financial crisis in Europe are presented as external problems pressing the exchange. With the devalued national currency, the consumer has been affected by rising inflation, the increased cost of certain products and travel.

For the next three months of the year, the level of consumer purchase intent from the city of São Paulo reached the lowest level since 2002, is showing the result of a survey by the Retail Management Program at Institute of Directors Foundation.

The country's services sector recorded the lowest growth for the month of May since 2012. The increase was 1.1% compared to the same month of 2014, according to the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE). This is also the second lowest increase of all the series since 2012. Before that, the lowest rate was recorded in February / 2012: 0.9%. In April and in February the same year, the service sector had grown 1.7% and 6.1%, respectively.



TURISMO NO MUNDO WORLD TOURISM

Segundo divulgado pela Organização Mundial do Turismo (OMT/UNWTO), destinos do mundo todo receberam cerca de 332 milhões de turistas internacionais entre janeiro e abril de 2015, consolidando a tendência de crescimento do turismo internacional nos últimos anos.

A chegada de turistas internacionais aumentou 4% nos primeiros quatro meses de 2015 com relação ao mesmo período de 2014, de acordo com o mais recente Barômetro UNWTO World Tourism. Nas Américas o crescimento foi de 6%. Na América do Sul, foi registrado um dos maiores crescimentos, 8% em relação a outras regiões.

Estima-se que, entre maio e agosto de 2015, cerca de 500 milhões de turistas viajem para o exterior. Isso equivale a 41% do total de chegadas internacionais de turistas esperados para o todo 2015. O índice de confiança do UNWTO mais recente mostra que as perspectivas do turismo para este período permanecem favoráveis e são as melhores para este período desde 2007.

According released by the World Tourism Organization (UNWTO), destinations around the world received nearly 332 million international tourists between January and April 2015, consolidating the growing trend of international tourism in recent years.

The arrival of international tourists increased by 4% in the first four months of 2015, comparing to the same period of 2014, according to the latest UNWTO World Tourism Barometer. In the Americas, growth was 6%, in South America was recorded one of the highest growth, 8% from other regions.

It is estimated that between May and August 2015, about 500 million tourists travel abroad. This equates to 41% of all international tourist arrivals expected for the entire 2015. The latest UNWTO Confidence Index shows that the prospects of tourism for this period remain favorable and are the best for this period since 2007.

332 milhões

de turistas internacionais entre janeiro e abril de 2015
of international tourists between January and April 2015

fonte: Organização Mundial do Turismo, 2015
source: World Tourism Organization, 2015

4%

aumento de turistas em viagens internacionais entre jan e abr/2015
increase in tourists traveling abroad between January and April/2015

TURISMO NO BRASIL E EM SÃO PAULO TOURISM IN BRAZIL AND SAO PAULO

A maior economia estadual do Brasil é também a principal porta de entrada para turistas estrangeiros. Segundo o novo Anuário Estatístico do Turismo do Ministério do Turismo (MTur), 2,2 milhões de visitantes entraram no Brasil por São Paulo em 2014. Em segundo lugar, aparece o Rio de Janeiro, com 1,6 milhões de entradas no ano passado.

O estudo do MTur é realizado anualmente com base nos números da Polícia Federal. A edição 2015, ano-base 2014, revela um crescimento de 10,6% no volume de turistas estrangeiros que visitaram o Brasil em 2014, na comparação com o ano anterior. Ao todo, foram 6,4 milhões de chegadas em 2014, contra 5,8 milhões em 2013. Nos últimos 20 anos, o aumento é de 222%.

A Sondagem do Consumidor, pesquisa mensal do Ministério do Turismo, registrou, em junho, o melhor índice de intenção de viagem para destinos nacionais dos últimos quatro anos, em comparação com os resultados anteriores do mesmo mês. De acordo com a pesquisa, 73,3% dos entrevistados que pretendem fazer pelo menos uma viagem até dezembro, deve optar por visitar alguma cidade turística dentro do Brasil.

O indicador de junho compreende os dois meses de maior concentração de viagens no Brasil – julho (12,1%) e dezembro (18,8%). O Nordeste e o Sudeste são as regiões preferidas para 43,2% e 26,2% dos entrevistados, respectivamente.

Esta informação coloca a cidade de São Paulo, destino que mais recebe turistas no Brasil, em posição privilegiada no mercado atual, visto que a desaceleração na intenção de viagens internacionais aquece o mercado de viagens domésticas.

fonte: Ministério do Turismo, 2015
source: Tourism Ministry, 2015

The Brazil's largest state economy is also the main gateway for foreign tourists. According to the new Statistical Yearbook of Tourism Ministry of Tourism, 2.2 million visitors came to Brazil for São Paulo in 2014.

The study of the Tourism Ministry is held each year based on figures from the Federal Police. The edition 2015 base year 2014 reveals an increase of 10.6% in the volume of foreign tourists that visited Brazil in 2014, compared to the previous year. In all, 6.4 million arrivals in 2014, against 5.8 million in 2013. Over the past 20 years, the increase is 222%.

The main country source of tourists to Brazil remains Argentina (1.7 million), followed by the US (656 000). In the evaluation by continents, the highlight is the Oceania, which recorded in 2014, an increase of 48.2% in the number of visitors sent to Brazil (80,400).

The Consumer Survey, a monthly survey by the Ministry of Tourism, recorded in June, the highest rate of travel intended for domestic destinations the last four years, compared with the previous results of the same month. According to the survey, 73.3% of respondents intend to make at least one trip by December, should choose to visit some tourist city in Brazil.

The indicator June comprises the two months with the highest concentration of travel in Brazil - July (12.1%) and December (18.8%). The Northeast and Southeast regions are preferred to 43.2% and 26.2% of respondents, respectively.



OBSERVATÓRIO
DE TURISMO E EVENTOS
DA CIDADE DE
SÃO PAULO
SÃO PAULO TURISMO

São Paulo
turismo
www.spturis.com

PREFEITURA DE
SÃO PAULO
TURISMO

MEIOS DE HOSPEDAGEM DE SÃO PAULO SÃO PAULO'S ACCOMODATION FACILITIES

Quando a taxa de ocupação hoteleira do primeiro semestre de 2015 é comparada com o mesmo período de 2013, especialmente em razão do período atípico de Copa do Mundo em 2014, observa-se um decréscimo de 7,4%. Considerando que uma grande parcela da ocupação hoteleira paulistana é proveniente de turistas para negócios e eventos, podemos relacionar essa queda à diminuição no número de visitantes nos eventos da cidade nos períodos citados.

No primeiro semestre de 2013 tivemos cerca de 6,4 milhões de visitantes em eventos. Em 2014, foram 5,7 milhões de visitantes. Já em 2015, o número vai para 5,9 milhões, uma variação de -6,9% com relação a 2013 e de +3,5% com relação a 2014, o que impacta diretamente na ocupação de unidades habitacionais.

Analisando a série histórica dos valores da diária média dos hotéis, pode-se perceber que a tendência é que os valores aumentem gradativamente. Nos últimos 10 anos, a diária média praticada no primeiro semestre de 2005 era R\$142,38 e no mesmo período de 2015 o valor registrado foi de R\$315,92.

Levando-se em conta o primeiro semestre de 2015 e de 2014, houve uma baixa no valor praticado de 18,7% (R\$323,84 e R\$398,18 respectivamente). É importante ressaltar que 2014 foi um ano atípico, pois São Paulo foi uma das sedes da Copa do Mundo da FIFA Brasil, o que ocasionou no aumento das tarifas hoteleiras.

Já quando comparamos 2015 a 2013, os resultados do primeiro semestre mostram que a diária média teve um aumento de 3,7%, reforçando a tendência de aumento de preços.

No período 2005 a 2015, a diária média teve um aumento de 122%, enquanto que no mesmo período a inflação acumulada foi de 79,68%, o que mostra que a rentabilidade no setor é positiva.

Numero de visitantes em eventos foi considerado publico acima de 5 mil visitantes e os espaços: Complexo Anhembi, Bienal Ibirapuera, Ginásio Ibirapuera, Expo Center Norte, Transamérica Expo Center Norte, e eventos como Lollapalozza e Virada Cultural.

When the hotel occupancy rate in the first half of 2015 is compared with the same period in 2013, especially on grounds of atypical period World Cup in 2014, there was a decrease of 7.4%. Considering that a large portion of the São Paulo hotel occupancy comes from tourists to business and events, we can relate this decline to the reduction in the number of visitors in the city's events in those periods.

In the first half of 2013 we had about 6.4 million visitors in events. In 2014, there were 5.7 million visitors. Already in 2015, the number goes to 5.9 million, a -6.9% variation with respect to 2013 and + 3.5% compared to 2014, which directly impacts the occupancy of housing units.

Analyzing time series of daily mean values of the hotels can be seen that the trend is that the values increase gradually. Where in the first half of 2005 the average daily practiced was R \$ 142.38 and the same period of 2015 the amount recorded was BRL 315.92.

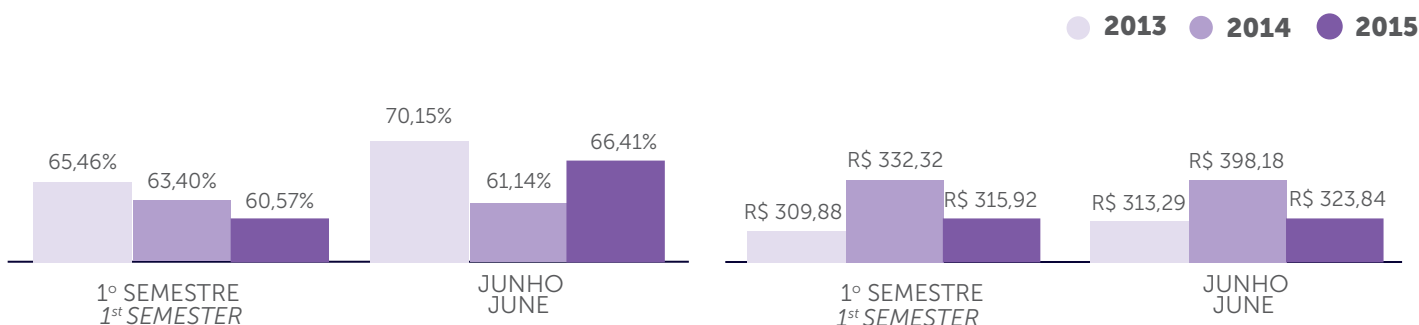
Taking into account the first half of 2015 and 2014, there was a fall in value practiced by 18.7% (BRL 323.84 and BRL 398.18 respectively). It notes that 2014 was an atypical year because São Paulo received the FIFA World Cup, which led to the increase in hotel rates.

On the other hand, when comparing 2015 to 2013 the first-half results show that the daily average increased by 3.7%, reinforcing the price increase trend.

In the period 2005-2015 the average daily increased by 122% while in the same period the accumulated inflation was 79.68%, which shows that profitability in the sector is positive.

Number of visitors in public events was considered over 5000 visitors and spaces: Anhembi Complex, Bienal Ibirapuera, Ibirapuera Gymnasium, Expo Center Norte, Transamerica Expo Center Norte, and events like Lollapalozza and Virada Cultural.

HOTÉIS - TAXA DE OCUPAÇÃO E DIÁRIA MÉDIA HOTELS - OCCUPATION RATES AND DAILY AVERAGE RATES



fonte: Observatório de Turismo e Eventos da Cidade de São Paulo, 2015
source: Observatory for Tourism and Events of the City of São Paulo, 2015

Com relação aos hostels, a diária média registrada no primeiro semestre de 2015 foi 14,1% menor do que em 2014. Em junho de 2014, período da Copa do Mundo FIFA, grande parte dos turistas optaram pela hospedagem em hostels, registrando o maior índice de ocupação do ano (62,58%). Se compararmos a 2013, também houve queda, de 14,2%. Isso pode ter ocorrido devido a abertura de novos empreendimentos, que ocasionaram a pulverização da demanda entre as opções ofertadas.

Os dados de ocupação de 2015 mostram que houve uma queda nos índices em relação aos anos anteriores, o que não representa necessariamente uma retração na procura por hostels, pois quando comparamos a oferta de hostels em 2011 e 2015, houve um aumento de 212% no número de leitos oferecidos (de cerca de 690 em 2011, para aproximadamente 2100 em 2015).

Analisando a taxa de ocupação no mesmo período, houve um aumento de 30,1%. Conforme afirma a representante do Traipu Eco Hostel, "houve aumento da oferta de hostels, sem aumento proporcional da demanda de hóspedes".

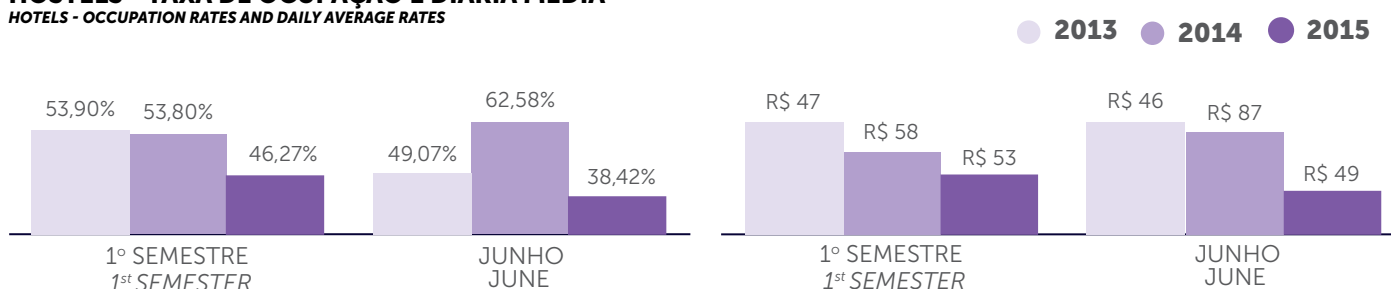
The daily average recorded by the hostels in the first half 2015 was 14.1% lower than in 2014. In June 2014 the period of the World Cup FIFA, most tourists opted for accommodation in hostels, registering the highest occupancy rate the year (62.58%). Comparing to 2013, there was also fall, of 14.2%. This may be due to opening of new enterprises, which caused "scattering" of demand among the offered options.

The 2015 occupation data show that there was a drop in rates compared to previous years, which does not necessarily represent a decrease in demand for hostels because when we compare the offer of hostels in 2011 and 2015, there was an increase of 212% in number of beds offered (about 690 in 2011 to approximately 2100 2015).

Analyzing the occupancy rate in the same period increased by 30.1%. As stated by the representative of Traipu Eco Hostel "there was an increase in the supply of hostels without proportional increase in demand guest".

HOSTELS - TAXA DE OCUPAÇÃO E DIÁRIA MÉDIA

HOSTELS - OCCUPATION RATES AND DAILY AVERAGE RATES



fonte: Observatório de Turismo e Eventos da Cidade de São Paulo, 2015

source: Observatory for Tourism and Events of the City of São Paulo, 2015

IMPOSTOS SOBRE SERVIÇOS EM TURISMO TAXES OVER TOURISM SERVICES

As necessidades básicas e também as mais supérfluas, como o lazer estão sofrendo cortes e ajustes. O consumidor tende a buscar opções mais baratas de divertimento, assim o entretenimento dentro de casa ganha preferência em comparação com viagens.

Conforme o boletim de intenção de viagem do MTur, edição de fevereiro de 2015, as assinalações positivas de viagens do paulistano para os próximos seis meses (23,8%) caíram em comparação com 2014 (26,9%) e 2013 (25%), o que impacta diretamente na arrecadação do ISS com turismo na cidade. Em março de 2015, a arrecadação teve variação negativa de -8,2% em relação a 2014. Nesse semestre, maio e junho também registraram variações negativas de -1,5% e -2,2%, respectivamente.

Mesmo com o primeiro semestre 2015 apresentando resultados 3,9% maiores que no mesmo período de 2014, isso não significa necessariamente que a arrecadação do ISS com turismo aumentou. Isso porque a inflação este ano está 64,5% maior que o ano passado.

The basic and also the most superfluous needs such as recreation are suffering cuts and adjustments. Consumers tend to seek cheaper options of fun, so the entertainment indoors wins preference compared to travel.

As the bulletin intention trip MTur edition of February 2015, São Paulo's largest assinalações positive for the next six months (23.8%) fell compared to 2014 (26.9%) and 2013 (25%). What directly impacts the collection with Tourism in the city, where in March 2015 the collection had negative change of -8.2% compared to 2014, this half May and June also registered negative variations of -1.5% and -2.2% respectively.

Even with three months down the results of 2014, when analyzing the first half 2015 revenue was 3.9% higher, which does not mean that São Paulo are traveling more because inflation this year this 64.5% higher than the year past.

IMPOSTOS SOBRE SERVIÇOS - TURISMO(R\$)

TAXES ON TOURISM SERVICES (BRL)

	2013	2014	2015	VARIAÇÃO / VARIATION
1º SEMESTRE/ 1st SEMESTER	123.209.769	132.261.610	137.406.987	+7,3 / +3,9%
JUNHO/ JUNE	20.718.432	25.654.352	25.080.323	+23,8 / -2,2%

fonte: Secretaria Municipal de Finanças, 2015

source: Municipal Secretary of Finance, 2015



OBSERVATÓRIO
DE TURISMO E EVENTOS
DA CIDADE DE
SÃO PAULO
SÃO PAULO TURISMO

São Paulo
turismo
www.spturis.com

PREFEITURA DE
SÃO PAULO
TURISMO

**AEROPORTOS
AIRPORTS**

Um dos elementos que contribuiu para o adiantamento dos compromissos de negócios, como feiras, eventos, congressos e reuniões em 2014, foi a Copa do Mundo FIFA. Com isso, o setor aéreo cresceu no primeiro semestre deste ano cerca de 9%, aumento considerado acima das variações sazonais.

Segundo a Abear, a demanda consolidada por viagens aéreas cresceu 3,8% no primeiro semestre de 2015 em relação a 2014 no Brasil. E esse comportamento revela menor ritmo de evolução da atividade de transporte aéreo dentro do país, que até maio registrava alta acumulada de demanda de 4,2%.

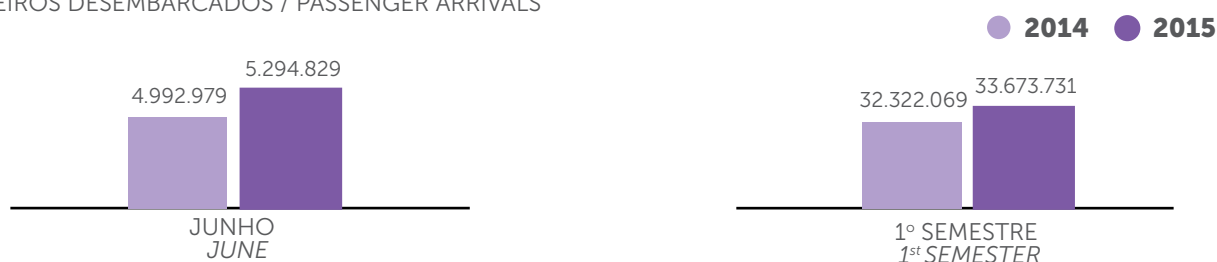
The year 2014 was atypical and one of the elements that contributed to the progress of the business of public appointments, such as fairs, events, congresses and meetings due to the FIFA World Cup. With this, the sector grew at a rate of 9%, considered up inside of seasonal variations.

The consolidated demand for air travel, increased 3.8% in first half 2015 compared to 2014, this behavior reveals a drop in the pace of development of air transport activity within the country, which until May accumulated recorded high demand 4.2%.

MOVIMENTO NOS AEROPORTOS - JUNHO E 1º SEMESTRE DE 2015

AIRPORTS MOVEMENT - JUNE AND 1º SEMESTER 2015

PASSAGEIROS DESEMBARCADOS / PASSENGER ARRIVALS



fontes: Abear, Infraero, GRU Airport e Viracopos Aeroportos Brasil, 2015
source: Abear, Infraero, GRU Airport and Viracopos Aeroportos Brasil, 2015

**TERMINAIS RODOVIÁRIOS
BUS TERMINALS**

Com a inflação registrada no primeiro semestre de 2015 em 6,17% (95,8% maior que 2013 e 64,5% maior que 2014), a tendência dos paulistanos é fazer viagens mais curtas, pelo custo diminuto que representam.

De acordo com a edição de janeiro do boletim mensal MTur, no primeiro semestre de 2015 a intenção de viagem do cidadão paulista para destinos nacionais aumentou de 6,3% em relação a 2013 e 29,4% em relação a 2014. Considerando a intenção de viagem dentro do próprio estado, cresceu 38,5% comparado a 2013 e 44,6% em relação ao primeiro semestre de 2014.

Os dados do MTur, confrontados aos dados de retração econômica e perda do poder de compra do cidadão, mostram que, no primeiro semestre de 2015, o fluxo de chegada de passageiros nos terminais rodoviários de São Paulo teve variação positiva de 4,5% em relação a 2013, o que representa o acréscimo de 359 mil passageiros. Se comparado a 2014, o fluxo permaneceu estável.

With inflation recorded in the first half of 2015 in 6.17% (95.8% higher than 2013 and 64.5% higher than 2014), the tendency of São Paulo is to make shorter trips at small cost they represent.

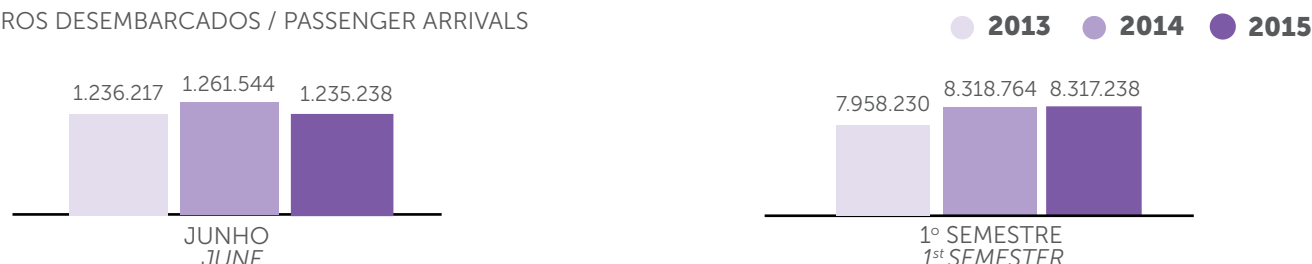
According to the January edition of the monthly newsletter MTur in the first half of 2015 intended to drive from Sao Paulo citizen for national destination increased by 6.3% compared to 2013 and 29.4% compared to 2014. Considering the intention travel within the state itself, it grew 38.5% compared to 2013 and 44.6% compared to the first half of 2014.

Data from the Tourism Ministry, against data economic downturn and loss of citizens' purchasing power, show that in the first half of 2015, passenger arrival flow in bus terminals in São Paulo had increase of 4.5% to 2013, which represents the addition of 359 million passengers. Compared to 2014, the flow remained stable.

MOVIMENTOS NOS TERMINAIS RODOVIÁRIOS - JUNHO E 1º SEMESTRE 2015

BUS TERMINALS MOVMENT - JUNE AND 1º SEMESTER 2015

PASSAGEIROS DESEMBARCADOS / PASSENGER ARRIVALS



fonte: Socicam e MTur, 2015
source: Socicam and MTur, 2015

CENTRAIS DE INFORMAÇÃO TURÍSTICA TOURIST INFORMATION CENTERS

O número total de atendimentos realizados nas Centrais de Informação Turística (CITs) no primeiro semestre de 2015 foi 22% abaixo do registrado em 2014.

Quando comparado ao mesmo período de 2013, o total de atendimentos foi 55% maior (+5.200 atendimentos). Além disso, em 2015 contamos com o serviço da CIT Congonhas e três unidades móveis inauguradas em junho de 2014, que somam mais 17.600 atendimentos em 2015.

De acordo com o anuário estatístico do MTur de 2014, os principais países emissores para a cidade de São Paulo são Argentina e EUA. Nos principais emissores registrados pelas CITs não aparecem os EUA, pois cerca de 70% dos turistas americanos vêm para a cidade por negócios e eventos.

ATENDIMENTOS REALIZADOS - COMPARATIVO 2014/2015 PEOPLE ASSISTED - COMPARISON 2014/2015

	1º SEMESTRE/ 2013	1ª SEMESTER 2014	2015	VARIAÇÃO/ VARIATION
Turistas Estrangeiros/ Foreign tourists	9.564	18.450	14.815	+93% / -20%
Turistas Domésticos/ Domestic tourists	4.694	8.807	11.663	+88% / +32%
População de São Paulo/ São Paulo residents	3.361	24.591	13.950	+632% / -43%
TOTAL DE ATENDIMENTOS/ TOTAL ASSISTANCES	17.619	51.848	40.428	+194% / -22%

source: Observatory for Tourism and Events of the City of São Paulo, 2015
fonte: Observatório de Turismo e Eventos da Cidade de São Paulo, 2015

The total number of visits in the Tourist Information Centers (CIT) in the first half 2015 was 22% lower than in 2014.

When analyzed the same period in 2015, total demand was 55% higher than in 2013 (+5200 service). In addition, in 2015 we have the service of CIT Congonhas and three mobile units inaugurated in June 2014, totaling more 17,600 calls in 2015.

According to the statistical yearbook of the Ministry of Tourism 2014 largest emitters in the city of São Paulo are Argentina and the USA. The major emitters recorded by CIT's does not appear the US because about 70% of American tourists coming to the city for business and events.

PRINCIPAIS EMISSORES DE TURISTAS - ACUMULADO 2015 MAIN ORIGIN OF TOURISTS - ACCUMULATED 2015

	INTERNACIONAIS INTERNATIONAL	BRASILEIROS BRAZILIAN
1	Argentina / Argentina	São Paulo (SP)
2	França / France	Rio de Janeiro (RJ)
3	Chile / Chile	Minas Gerais (MG)
4	Colômbia / Colombia	Rio Grande do Sul (RS)
5	Alemanha / Germany	Paraná (PR)

EVENTOS EVENT INDUSTRY

O Brasil tem se consolidado como importante palco para festivais de música ao vivo e entretenimento. Segundo pesquisa inédita da consultoria Pricewaterhousecoopers (PwC), o país já é o segundo maior mercado de música ao vivo da América Latina, atrás apenas do México.

De acordo com o estudo Entertainment and Media Outlook 2015-2019, a receita deste segmento aumentou de US\$ 165 milhões em 2010, para US\$ 205 milhões em 2014. A estimativa da PwC é que essa receita chegue aos US\$ 280 milhões em 2019, com um crescimento médio de 6,4% ao longo do período.

O brasileiro que viaja para shows acaba aproveitando o deslocamento para visitar um museu, uma praia ou um ponto turístico da região. São Paulo, a cidade mais visitada por brasileiros no Brasil, segundo estudo do Ministério do Turismo, figura entre os maiores berços culturais do país.

Dados da Abracorp, Associação Brasileira de Agências de Viagens Corporativas, quanto ao fechamento do primeiro semestre de 2015 mostram que o setor cresceu 2,7% com relação ao mesmo período de 2014. "Gostaríamos que o resultado tivesse sido melhor, mas os custos estão pegando muito forte no Brasil inteiro", comenta Edmar Bull, presidente da entidade. "Contudo, o cenário tende a melhorar no segundo semestre, tradicionalmente mais rentável que o primeiro.", afirma Bull.

fonte: Pricewaterhousecoopers e Abracorp, 2015
source: Pricewaterhousecoopers and Abracorp, 2015

Brazil has been established as an important stage for live music festivals and entertainment. According to unpublished research from consultancy PricewaterhouseCoopers (PwC), the country is already the second largest music market live in Latin America, behind only Mexico.

According to the study Entertainment and Media Outlook 2015-2019, revenue in this segment increased from \$ 165 million in 2010 to US \$ 205 million in 2014. The estimate of the PwC is that these revenues reach the \$ 280 million in 2019 with an average growth of 6.4% over the period.

The Brazilian traveling to shows just taking advantage of the shift to visit a museum, a beach or tourist attraction in the region. São Paulo, the city most visited by Brazilians in Brazil, according to a study by the Ministry of Tourism, is among the largest cultural cradles of the country.

Data from Abracorp, Brazilian Association Corporate Travel Agencies, as the end of the first half of 2015 show that the sector grew 2.7% compared to the same period in 2014. "We would like that the result would have been better, but the costs are taking very strong throughout Brazil," said Edmar Bull, president of the organization. "However, the picture tends to improve in the second half, traditionally more profitable than the first.", said Bull.



OBSERVATÓRIO
DE TURISMO E EVENTOS
DA CIDADE DE
SÃO PAULO
SÃO PAULO TURISMO

São Paulo
turismo
www.spturis.com

PREFEITURA DE
SÃO PAULO
TURISMO

Eventos na Cidade

O calendário do São Paulo Convention & Visitors Bureau registrou até a primeira quinzena de junho 1.732 eventos, com uma estimativa de aumentar 44% até o final do ano. Estima-se 27.702.843 visitantes, sendo 11.081.137 oriundos de outras localidades.

Mantendo a tendência dos últimos anos, Medicina segue como a principal tipologia de eventos na cidade, com 31,5% do total. Na sequência, Ciência, Tecnologia & Comunicação, com 17,7%, e Cultura & Educação, com 13,1%.

Frente ao cenário atual, espaços de eventos como Transamérica Expo Center e WTC Events Center conseguiram manter as locações em níveis semelhantes aos do primeiro semestre de 2014.

Alternativas de Hospedagem

O Airbnb, site de aluguel temporário de quartos e/ou imóveis on-line, conta com mais de um milhão de acomodações em mais de 34.000 cidades. Os anúncios variam entre os mais diferentes tipos de acomodação, desde um sofá, um quarto, um apartamento inteiro, até casas em árvores e castelos.

Segundo números da plataforma, de julho a dezembro de 2014 houve um aumento de 6% no número de anúncios na cidade de São Paulo. Já no período janeiro a junho de 2015, o aumento foi de 13,7%. Dos viajantes que fizeram reservas em São Paulo no período, 49,19% eram estrangeiros e os viajantes brasileiros correspondiam a 50,81%.

Hotelaria Paulistana - outros indicadores

Informações do Fórum de Operadores Hoteleiros do Brasil (FOHB) sobre o desempenho de seus associados na cidade de São Paulo revelam que no primeiro semestre de 2015 a taxa de ocupação fechou em 59,80% (4,5% abaixo dos resultados de 2014) e a diária média registrada foi de R\$285,86 (crescimento de 0,6% em relação a 2014).

Resultados de levantamentos divulgados pela ABRACORP (Associação Brasileira de Agências de Viagens Corporativas) sobre o semestre mostram que o segmento hoteleiro teve desempenho abaixo do esperado: queda de 3,6% nas vendas com relação a 2014.

Em fevereiro, o site de buscas de hotéis Trivago registrou a média mais baixa do ano: R\$ 317. Em junho, teve o maior preço médio: R\$ 395. Se comparados esses dados com os de outros destinos brasileiros, é possível verificar a influência que a alta temporada exerce no preço hoteleiro em certos lugares, enquanto que em São Paulo isso não é verificado de uma forma tão acintosa.

Bares e Restaurantes

Com a retração econômica e a inflação atual, as saídas para "comer fora", hábito que vinha aumentando entre os brasileiros, estão sendo cortadas do orçamento novamente. Em maio, o setor sentiu o impacto da crise bater à porta quando o Dia das Mães, um dos melhores dias do ano para bares e restaurantes, não foi como o esperado. Segundo a Abrasel, houve estabelecimentos que registraram queda de 30% com relação a 2014.

Events calendar

The calendar Sao Paulo Convention & Visitors Bureau recorded until the first half of June 1732 events, with an estimated increase 44% by the end of the year. An estimated 27,702,843 visitors, 11,081,137 and from other locations.

Continuing the trend of recent years, Medicine follows as the main type of events in the city, with 31.5% of the total. Following, Science, Technology & Communications, with 17.7%, and Culture & Education, with 13.1%.

Against the current economic scenario, event spaces like Transamerica Expo Center and WTC Events Center managed to keep the locations at similar levels to the first half of 2014.

Hosting Alternatives

The Airbnb, temporary rental site rooms and / or online real estate with more than a million accommodations in more than 34,000 cities. The ads range from the most different types of accommodation, from a sofa, a room, a whole apartment to tree houses and castles.

According platform numbers, from July to December 2014 there was a 6% increase in the number of ads in the city of São Paulo. Already in the period January-June 2015, the increase was 13.7%. Travelers who made reservations in São Paulo in the period, 49.19% were foreign and Brazilian travelers accounted for 50.81%.

Hospitality - other indicators

Operators Forum Info Hoteliers Brazil (FOHB) on the performance of his associates in São Paulo show that the first half of 2015, the occupancy rate closed at 59.80% (4.5% below 2014 results) and the daily average recorded was R \$ 285.86 (0.6% compared to 2014).

Survey results released by ABRACORP (Brazilian Association of Corporate Travel Agencies) about half show that the hotel segment has performed below expectations: 3.6% drop in sales compared to 2014.

In February, the site of hotel search Trivago recorded the lowest average of the year: R \$ 317. In June, we had the highest average price: R \$ 395.

If we compare these data with those of other Brazilian destinations, you can check the influence of the high season carries in the hotel price in some places, while in São Paulo that is not checked in such a spiteful way.

Bars and Restaurants

With the economic downturn and the current inflation, the outputs to "eat out", a habit that was increasing among Brazilians, are being cut from the budget again. In May, the sector felt the impact of the crisis knocking at the door when Mother's Day, one of the best days of the year for bars and restaurants, was not as expected. According to Abrasel, there were establishments fell by 30% compared to 2014.

Vendas no Agenciamento Turístico

A crise econômica está afetando as vendas de 82,1% das empresas do agenciamento turístico do Brasil em 2015, segundo pesquisa realizada pelo Ipeturis (Instituto de Pesquisas, Estudos e Capacitação em Turismo) para o SINDETUR-SP (Sindicato das Empresas de Turismo no Estado de São Paulo) com o objetivo de avaliar as expectativas do setor durante a temporada de inverno.

Entre as empresas que indicam influência negativa na movimentação, a queda superior a 20% foi apontada tanto nas vendas para pessoas físicas (71,6% das empresas consultadas), quanto nas vendas para público corporativo (45,1% das empresas).

Viagens para os destinos internacionais sofreram um impacto maior, com queda média de 44,2% nas vendas, enquanto as viagens para os destinos nacionais apresentaram retração média de 27%.

Uma análise da TAM Viagens com os indicadores do primeiro semestre do ano mostra que os resultados de faturamento e número de pax tiveram variações negativas, acompanhando os resultados do setor.

Passagens de Ônibus On-line

De acordo com dados do ClickBus, portal de vendas on-line de passagens de ônibus, no primeiro semestre do ano cerca de 397.700 passageiros embarcaram ou desembarcaram nas rodoviárias de São Paulo com passagens compradas pela internet.

Quando analisados os desembarques em São Paulo - entre janeiro e junho - de passageiros que compraram pela internet, as principais cidades emissoras foram Rio de Janeiro (30,4%), Curitiba (8,4%) e Belo Horizonte (5,2%).

Passagens Aéreas On-line

A plataforma de busca e comparação de preços de passagens aéreas Voopter fez uma análise dos resultados das consultas do primeiro semestre do ano e São Paulo aparece com 6,74% do total nas buscas como opção de destino, ocupando a 9ª posição no ranking geral entre os destinos mais buscados (que contempla destinos nacionais e internacionais).

Já as buscas com origem de São Paulo para outros destinos foram 23,55% do total. A capital paulista tem o maior número de voos, tanto para o Brasil quanto para o exterior, sendo o maior hub brasileiro, e representa 1/4 das buscas realizadas no Voopter.

Devido ao momento de instabilidade, as pessoas tendem a pesquisar mais antes de comprar. Por isso, o número de buscas no geral cresceu.

fonte: Ipeturis, TAM Viagens, ClickBus e Voopter, 2015

source: Ipeturis, Tam Viagens, ClickBus e Voopter, 2015

Sales in the Tourist Agency

The economic crisis is affecting sales of 82.1% of companies in the tourist agency in Brazil in 2015, according to research conducted by Ipeturis (Institute of Research, Studies and Training in Tourism) for Sindetur-SP (Association of Tourism Companies in State of São Paulo) in order to assess industry's expectations during the winter season.

Among the companies that presented negative influence on the movement, the upper fall to 20% was noted both in sales to individuals (71.6% of the companies surveyed), as sales to corporate public (45.1% of companies).

Travel to international destinations suffered a greater impact, with an average fall of 44.2% in sales, while traveling to domestic destinations showed an average decrease of 27%.

A review of Tam Viagens with the indicators of the first half of the year shows that sales results and number of pax had negative changes, following the sector's results.

Online Bus Tickets

According to ClickBus data, portal online sales of bus passes in the first half of the year approximately 397 700 passengers embarked or disembarked in the road of São Paulo with tickets purchased over the Internet.

When analyzed the landings in São Paulo - between January and June - passengers who bought over the Internet, major cities broadcasters were Rio de Janeiro (30.4%), Curitiba (8.4%) and Belo Horizonte (5.2%).

Cheap Flights Online

The search platform and airfare price comparison Voopter did an analysis of the results of the consultations of the first half of the year and Paul appears with 6.74% of the total in searches as a destination option, occupying the 9th position in the overall ranking among the most sought destinations (which includes national and international destinations).

Already searches originating from São Paulo to other destinations were 23.55% of the total. The paulista capital has the highest number of flights, both Brazil and abroad, the largest Brazilian hub, and represents 1/4 of the searches carried out in Voopter.

Due to the timing of instability, people tend to browse before buying. Therefore, the number of searches in general grew.

MÍDIAS SOCIAIS - TURISMO EM SÃO PAULO SOCIAL MEDIA - TOURISM IN SÃO PAULO

No levantamento de postagens de turistas realizadas nas redes sociais durante o primeiro semestre de 2015, os primeiros assuntos citados foram os cartões postais paulistanos (43%), gastronomia (29%) e arte urbana (15%), mantendo os três principais assuntos já habituais entre os internautas que comentam sobre a Cidade de São Paulo.

As menções positivas e neutras seguem como a maioria (mais de 98%). Trata-se de um excelente termômetro da popularidade de São Paulo nas redes sociais, mostrando que a cidade é bem vista e apreciada por seus moradores e visitantes.

In the survey of tourists from posts made on social networks during the first half of 2015, the first issues cited were the postcards São Paulo (43%), food (29%) and urban art (15%), keeping the three main issues already usual among netizens who comment on the City of São Paulo.

The positive and neutral references follow as the majority (over 98%). It is an excellent barometer of the popularity of São Paulo on social networks, showing that the city is well regarded and appreciated by its residents and visitors.

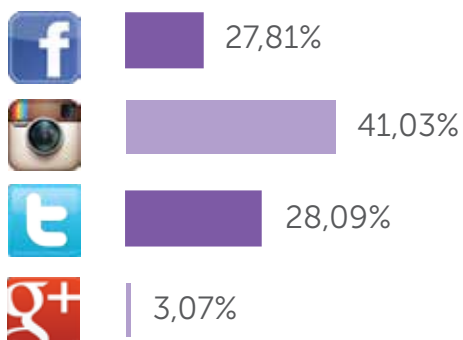
98,56%

postagens positivas ou neutras sobre a cidade de São Paulo nas redes sociais
positive or neutral posts about the City of São Paulo in social media

43,07%

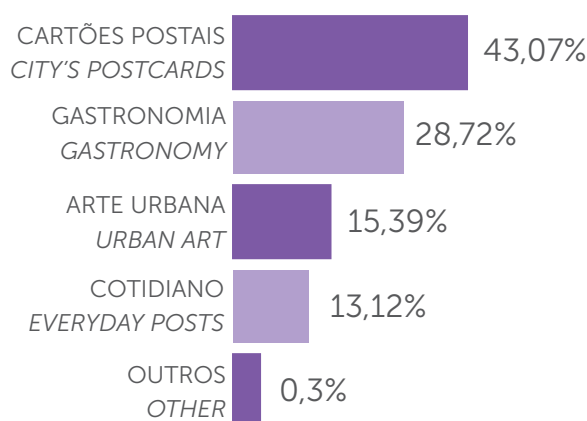
do total de postagens citam a gastronomia paulistana
of total posts comment about city's gastronomy

PRINCIPAL MÍDIA SOCIAL UTILIZADA MOST USED SOCIAL MEDIA NETWORK

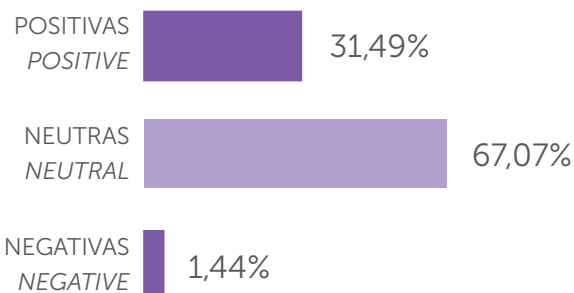


OUTRAS MÍDIAS: 0,07%
OTHER SOCIAL MEDIA: 0,07%

PRINCIPAIS ASSUNTOS MAIN SUBJECTS



AVALIAÇÃO DAS MENSAGENS MESSAGE EVALUATION



ATRATIVOS MAIS CITADOS MOST MENTIONED ATTRACTIONS

AVENIDA PAULISTA PAULISTA AVENUE
MASP SÃO PAULO MUSEUM OF ART
PARQUE DO IBIRAPUERA IBIRAPUERA PARK
RUA 25 DE MARÇO 25 DE MARÇO STREET
PINACOTECA DO ESTADO
MERCADO MUNICIPAL MUNICIPAL MARKET

fonte: Observatório de Turismo e Eventos da Cidade de São Paulo, 2015
source: Observatory for Tourism and Events of the City of São Paulo, 2015



OBSERVATÓRIO
DE TURISMO E EVENTOS
DA CIDADE DE
SÃO PAULO
SÃO PAULO TURISMO

São Paulo
turismo
www.spturis.com

PREFEITURA DE
SÃO PAULO
TURISMO

CONSIDERAÇÕES FINAIS FINAL CONSIDERATION

De forma geral, o setor de turismo da cidade de São Paulo foi marcado pela estagnação no primeiro semestre de 2015 em comparação ao mesmo período de 2014. Porém, ao analisar separadamente os setores que compõem a indústria, o Observatório verifica segmentos que tiveram desempenhos melhores, reflexo da mudança de comportamento de viagem do consumidor perante aos diversos fatores que têm impactado na economia local e mundial.

As companhias aéreas foram diretamente impactadas pela alta do dólar, impulsionadas a baixar os preços das passagens e diminuir a oferta de aeronaves. Como resultado, temos um aumento de demanda e melhor aproveitamento da ocupação de assentos disponíveis. Para o segundo semestre, estima-se que o crescimento mantenha-se nos mesmos patamares apresentados nos primeiros seis meses do ano.

O fluxo de passageiros nos terminais rodoviários da cidade não apresentou aumento significativo em relação a 2014. Apesar do aumento das viagens de curta distância feitas em ônibus, talvez tenha havido a migração do público que viaja a longas distâncias para o avião, atraído pelas promoções/baixas tarifas de ticket aéreo e menor tempo de viagem. A tendência para o setor rodoviário, com a perspectiva de manutenção das ofertas aéreas, é de que a estagnação se mantenha para os próximos meses.

Apesar da retração no atendimento turístico em relação a 2014, foi registrado um crescimento satisfatório na presença de turistas nacionais nas CITs (32,4%), possível reflexo do aumento da intenção de viagem nacional do brasileiro. Há também maior procura das centrais pela população de São Paulo, refletindo positivamente os resultados da divulgação do serviço.

Dentre os setores analisados, Hotelaria e Eventos são áreas que necessitam reformular suas estratégias de mercado para o segundo semestre. Neles podemos observar um efeito dominó, já que a hotelaria depende do turista que vem para os eventos na cidade. As expectativas para os próximos meses é de estagnação.

Mesmo com o aumento da inflação e do câmbio estarem assombrando o mercado turístico atual, o consumidor não está deixando de viajar. Ele tem buscado alternativas mais baratas ou facilitadas, optando por alterar o destino, diminuir a duração da viagem ou enxugar os produtos e opcionais do "pacote" final.

Muitos viajantes estão considerando deslocamentos mais curtos, como destinos na América do Sul e no próprio país. Com a alta do dólar, que também está alarmando argentinos, chilenos e uruguaios, o Brasil torna-se um destino especialmente acessível na região sulamericana em 2015.

O Observatório de Turismo e Eventos da Cidade de São Paulo continuará analisando o mercado e realizando consultas junto aos diversos setores para análises orientadas sobre o desempenho do turismo paulistano para os próximos meses, a fim de observar se as tendências apontadas se tornarão realidade.

Mais informações sobre os indicadores mensais do turismo paulistano estão disponíveis em observatoriodoturismo.com.br

Overall, the city of Sao Paulo tourism sector was marked by moderate or no growth in the first half of 2015 compared to the same period of 2014. However, by separately analyzing the sectors that make up the industry, the Observatory checks segments They had better performances, reflecting consumer travel behavior change before the various factors that have impacted on the local and global economy.

Airlines were directly impacted by the high dollar, driven to lower ticket prices and reduce the supply of aircraft. The result is an increase in demand and better utilization of the occupation of available seats. For the second half, it is estimated that growth-mantinha the same levels presented in the first six months of the year.

The flow of passengers in bus terminals in the city no significant increase compared to 2014. Despite the increase in short made in bus trips, perhaps there has been a migration of the traveling public over long distances to the aircraft, attracted by promotions / low fare air ticket and shorter trip. The trend for road sector, with the prospect of maintaining the airline offers, is that stagnation is maintained in the coming months.

Despite the downturn in tourist service in relation to 2014, it was recorded satisfactory growth in the presence of domestic tourists in CITs (32.4%), possible reflection of increased intention of the Brazilian national trip. There is also increased demand for the core population of São Paulo, positively reflecting the results of the disclosure of the service.

Among the sectors analyzed, hotels and events are areas that need to reshape their market strategies for the second half. In them we can see a domino effect, since the hotel depends on the tourist coming to the events in the city. Expectations for the coming months is stagnation.

Despite the fact that rising inflation and exchange rates are haunting the current tourist market, the consumer is not leaving to travel. He has sought cheaper alternatives or facilitated by choosing to change the destination, decrease the duration of the trip or dry products and optional 'package' end.

Many travelers are considering shorter shifts, as destinations in South America and at home. With the rise in the dollar, which is also alarming Argentines, Chileans and Uruguayans, Brazil becomes an especially affordable destination in the South American region in 2015.

The Observatory of Tourism and Events of the City of São Paulo will continue analyzing the market and conducting consultations with various sectors for targeted analyzes on the performance of São Paulo Tour for the coming months in order to see if the trends identified will come true.

More information on monthly indicators of São Paulo Tour are available in observatoriodoturismo.com.br



Créditos / Credits

São Paulo Turismo

Secretário Especial para Assuntos do Turismo e Presidente da SPTuris/
Special Secretary for Tourism Affairs and SPTuris President: **Wilson Poit**
Gerente de Comunicação e Pesquisa / *Communication and Research Manager:* **Lilian Natal**

Observatório de Turismo e Eventos da Cidade de São Paulo *City of São Paulo Tourism and Events Observatory*

Coordenador/ Coordinator: **Fábio Montanheiro**
Analista Técnica/ Technical Analyst: **Andrezza Serra**
Estagiários/ Interns: **Disney Batista, Lais Silva, Midiã Barbosa e/and Taynah Caram**

Av. Olavo Fontoura, 1209 - Portão 35 - Anhembi - Santana - São Paulo - SP - 02012-021
Tel.: (+55 11) 2226-0626/0623 - pesquisa@spturis.com
www.observatoriodoturismo.com.br

Visite/ Visit:

www.spturis.com
www.cidadedesaopaulo.com



OBSERVATÓRIO
DE TURISMO E EVENTOS
DA CIDADE DE
SÃO PAULO
SÃO PAULO TURISMO

São Paulo
turismo
www.spturis.com

